



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A Criminalização da homofobia e da transfobia: uma análise a partir de reportagens e notícias jornalísticas
<b>Autor</b>	CAMILA TAMANQUEVIS DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ROCHELE FELLINI FACHINETTO

## A criminalização da homofobia e da transfobia: uma análise a partir de reportagens e notícias jornalísticas

Camila Tamanquevis dos Santos

Orientadora: Rochele Fellini Fachinetto

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho insere-se no projeto de pesquisa intitulado “Violência de gênero e percursos da justiça: uma análise sobre a produção da verdade jurídica em casos de homicídios de mulheres, homossexuais, travestis e transexuais”, coordenado pela Profa. Dra. Rochele Fellini Fachinetto. Este se propõe a analisar, sob um viés qualitativo, um conjunto de casos de homicídios ocorridos na cidade de Porto Alegre nos quais as vítimas tenham algum desses pertencimentos identitários, quais sejam: (a) mulheres; (b) homossexuais; (c) travestis; (d) transexuais. O recorte que trago aqui é identificar como a criminalização da homofobia e da transfobia vem sendo inserida na esfera pública por meio de reportagens e notícias sobre a violência contra a população LGBT, nos jornais Zero Hora, Correio do Povo e Sul 21, entre os anos de 2018 e 2020. O trabalho utiliza a metodologia qualitativa, através de uma pesquisa documental e a realização de revisão bibliográfica de autores que tratam de temas como criminalização da homofobia/transfobia e LGBT como pauta do jornalismo. Está sendo observado, no decorrer da pesquisa, que há dois tipos de notícia: uma que descreve um caso de violência contra um LGBT e outra que é uma reportagem que problematiza a questão da violência. Percebe-se, durante as leituras, que há uma tendência de espetacularização do fato noticiado, que, na maioria das vezes, acaba se sobrepondo a questões sociais que acometem a população LGBT, salientando o modus operandi, sem apontar uma possível motivação, como a homofobia ou a transfobia. Outras notícias, por sua vez, problematizam a questão da violência, discutindo e debatendo acerca da criminalização, e, em alguns casos, colocando a homofobia e a transfobia como motivações. Ademais, identificamos que falta uma qualificação de parte dos profissionais para a compreensão das especificidades da violência contra a população mencionada.